Projeto ‘Mãos que cantam’, Coro Médico de Lisboa e Coro da Universidade Católica

12 Novembro, 2019

No próximo
dia 22 de novembro, pelas 20h30,
no Panteão Nacional, o **Coro Médico de Lisboa** junta-se ao
Coro da Unive
rsidade Católica Portugues
a e ao Projeto 'Mãos Que cantam'
para um Concerto Coral que promete uma noite outonal aquecida pelo calor da música.

O objetivo deste concerto é a partilha de experiências entre estes grupos de realidades distintas, celebrada pela música, e sendo um concerto de entrada livre para todos os que queiram assistir.

O Coro Médico de Lisboa, o Coro da Universidade Católica Portuguesa e o Projeto ‘Mãos Que Cantam’ reúnem-se num concerto no próximo dia 22 de novembro no Panteão Nacional.

O Projeto “Mãos Que Cantam”, iniciado em 2010, é constituído originalmente por alunos surdos da Licenciatura e Mestrado em Língua Gestual Portuguesa do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa. Este projeto pretende demonstrar que, no âmbito da responsabilidade social, as pessoas surdas podem fazer parte de um coro e, até, atuar em diversos ambientes musicais. A Língua Gestual mostra-se então como igualmente rica e complementar da linguagem musical, na sua noção de intensidade, de polifonia, métrica e a estrutura formal de uma peça musical, para além da interpretação do poema em si. É um projeto pioneiro, a nível nacional, na integração simultânea de surdos e ouvintes.

Por sua vez, o Coro da Universidade Católica Portuguesa (Sede) foi fundado em 1979, pelo então capelão Pe. João Seabra. Desde Dezembro de 2008, com uma renovada missão e estratégia, é constituído por cerca de 25 atuais e antigos alunos, colaboradores e docentes, de diversas nacionalidades distintas, com idades compreendidas entre os 18 e os 60 anos, e o seu repertório abrange diversos estilos de música, desde clássica à música tradicional e ligeira, incluindo espirituais negros, jazz, blues, habaneras.

O Coro Médico de Lisboa, atualmente formado por 30 alunos e médicos das duas Faculdades de Medicina de Lisboa, nasce de pessoas dedicadas à arte da Medicina que têm também vontade de fazer Música. E, porque um “Médico que só sabe de Medicina nem de Medicina sabe”, o CML, fundado em setembro de 2015, tem como objetivo manter vivo e dinâmico o espírito musical na comunidade médica. O Coro Médico já atuou em inúmeras salas de Lisboa, tais como a Aula Magna da Universidade de Lisboa, Culturgest, Teatro Thália, Cinema São Jorge, Teatro Camões, Teatro Tivoli, Campo Pequeno, Teatro Nacional de São Carlos e Basílica da Estrela, entre outros.